

6 e 7 de maio
de 2024



Parlamento dos Jovens

Edição 2024

“Viver Abril Na Educação: Caminhos Para Uma Escola Plural E Participativa”



1º dia, Assembleia da República



Salas de comissões



Todos os anos, desde 1995, tem-se organizado o projeto “Parlamento dos Jovens” e, este ano, eu, Maria Inês Azevedo, tive a honra de participar como jornalista, em representação do círculo eleitoral de Viseu estando e encontrando-me a frequentar o 9º ano de escolaridade, no Colégio da Imaculada Conceição de Viseu.

O projeto “Parlamento dos Jovens” tem-se revelado numa atividade de enorme relevância, em Portugal, para promover jovens cidadão mais críticos e participativos. Este ano, o projeto assumiu ainda mais destaque pelo facto de se comemorar os 50 anos do 25 de Abril, daí o tema “Viver abril Na Educação: Caminhos Para Uma Escola Plural E Participativa”. É sem dúvida nenhuma uma iniciativa que dá voz aos jovens de todo o país, para que se possam pronunciar sobre diferentes pontos de vista e se apropriem do direito à palavra.

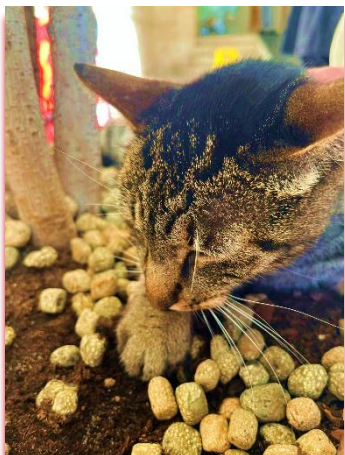
Este ano, como nos anteriores, tivemos a oportunidade de viver a experiência de ser jornalistas e deputados de verdade, pois passámos dois dias a aprender e a ver como funciona uma Assembleia. No primeiro dia, foram-nos apresentados os vários espaços do Parlamento, desde o exterior até à Assembleia da República. Esta imponente sala desperta a atenção de qualquer pessoa, como se as paredes falassem a voz do povo. Quem nunca entrou na Assembleia da República desconhece, possivelmente, que a mesma não é tão grande quanto aparenta na televisão, mas isso não lhe tira o esplendor e a beleza. Os nossos guias explicaram-nos melhor como tudo funcionava e em que partidos cada bancada estava dividida.

Depois da visita guiada, fomos até às salas de comissões, onde os deputados se encontravam a debater uns com os outros e a reunir-se para elaborar medidas. No final, saíram de cada comissão medidas que seriam levadas, no dia seguinte, à Assembleia da República. Nós, jornalistas, fomos tirando fotos e documentando o que acontecia em cada uma das salas.

Concluídas as comissões, assistimos a um programa cultural que nos falava sobre a importância do voto. Depois, fomos até ao exterior, onde nos tinham preparado o jantar e onde pudemos conviver uns com os outros. Algo memorável que esta experiência proporciona é o convívio e a socialização entre os jovens. Além de aprendermos mais sobre política, também fazemos novas amizades.



Jardim exterior



Gato parlamentar “Tobias” na sesta



2º dia Assembleia da República



Presidente da assembleia da republica a falar aos jovens



Tempo de perguntas aos deputados



Cravos entregues que simboliza o 25 de abril



Conferência de imprensa

No segundo dia, nós, jornalistas, chegámos ao edifício da Assembleia da República e iniciámos os nossos trabalhos. Nasala da Assembleia, sentámo-nos nos devidos lugares, enquanto pensávamos e pesquisávamos sobre perguntas que iríamos fazer aos deputados, recorrendo a fontes, jornais ou entrevistas que os mesmos haviam dado.

Entretanto, os deputados do Parlamento dos Jovens foram chegando e assumindo as posições nos respetivos círculos. Estavam presentes o Senhor Presidente da Assembleia da República, José Pedro Aguiar-Branco, e a Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Manuela Tender, que nos deram as boas-vindas e falaram sobre o antes e o Pós 25 de Abril, comentando também a importância do direito ao voto e da literacia política. Apelaram aos jovens para que tivessem consciência e vontade de construir um futuro melhor.

No decurso da manhã, foram chegando, também, os Deputados da Nação, dos diferentes partidos, aos quais foram feitas perguntas pelos jovens deputados das diferentes comissões. Findas as perguntas, os jornalistas juntaram-se nos “Passos Perdidos”, que é como se designa o corredor à porta da Assembleia. Aí foi a vez dos jornalistas fazerem as perguntas elaboradas no início do dia aos respetivos deputados. Quando os mesmos se foram embora, voltámos para dentro da Assembleia para uma foto de grupo e seguimos para o exterior, onde o almoço estava a ser servido.

Durante o período da tarde, houve lugar para uma conferência de imprensa com a Presidente da Comissão de Educação e Ciência, Manuela Tender, a quem dirigimos algumas perguntas, esclarecendo-nos, assim, sobre o governo atual e sobre o papel dos jovens no mesmo. Entretanto, os deputados encontravam-se a debater as decisões finais na Assembleia.

No final da conferência, os jornalistas juntaram-se aos deputados para os observar, enquanto debatiam as suas ideias. Pudemos ver bastante empoderamento e força de vontade para mostrar a importância das suas medidas. A Mesa também desempenhou um bom papel, tendo os seus elementos demonstrado a sua preparação prévia para fazer da Sessão Nacional um exemplo a seguir. No final, ocorreu a votação das recomendações para a Assembleia da República.

Assim chegou ao fim esta experiência única, que nos ajuda a crescer mais como jovens e a sermos os adultos do futuro, mais informados e a par das diligências da sociedade que dão voz à mesma e não têm medo de se erguer e falar contra as injustiças. Só a partir de iniciativas como o Parlamento dos Jovens conseguimos assegurar que ditaduras como as que obrigaram ao 25 de Abril não aconteçam novamente. Não só Portugal, mas todos os outros países do mundo, devem apostar mais nos jovens e dar-lhes a confiança para emitirem as suas próprias opiniões e pensarem por si mesmos, sem necessidade da opinião alheia.